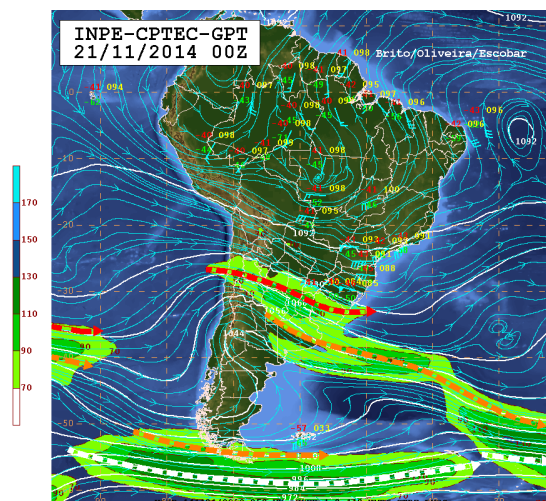


Análise Sinótica

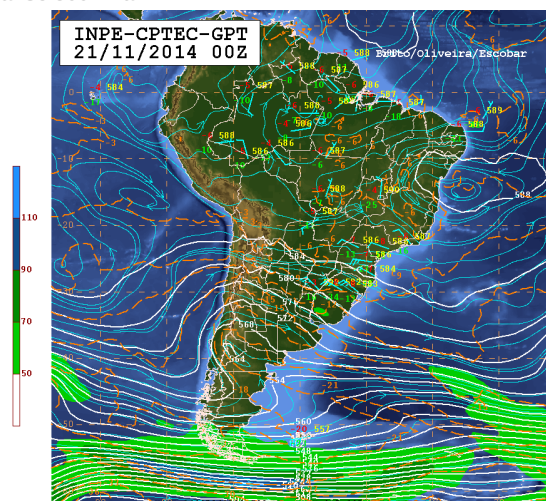
21 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



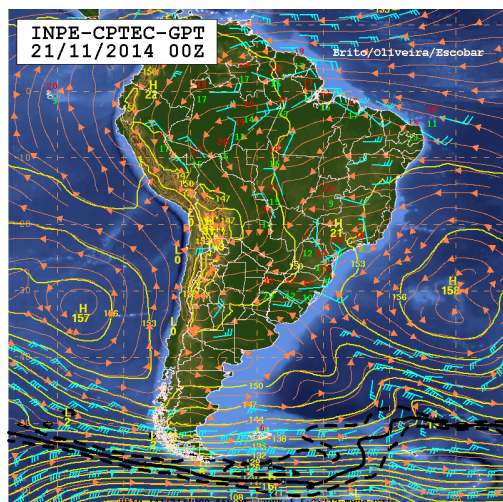
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/11 observa-se que um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) cruzou os Andes e atua um cavado no leste e oeste da Argentina. Esse sistema tem ventos fortes que estão associados a presença do Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). A difluência provocada por este escoamento provoca nuvens convectivas no oeste e noroeste da Argentina. Um cavado de onda curta atua entre o MS e o leste do Paraguai e contribui para a nebulosidade convectiva no norte do PR, nordeste de MS e sul de GO. A difluência provoca nebulosidade convectiva no norte do Paraguai. Um centro anticiclônico atua no noroeste de MT. Entretanto, no norte da Bolívia há um cavado que juntamente com a atuação do anticiclone conseguem provocar nebulosidade convectiva no norte da Bolívia. Uma crista atua entre o sudeste de GO, sul de SP e segue para sul e sudeste no Atlântico. Na área de atuação provoca pouca nebulosidade em grande parte da Região Sudeste. Um VCAN atua a leste da PB e tem o centro de 10920 mgp em 07°S/27°W, aproximadamente. Os ramos norte e sul do Jato Polar contornam um cavado frontal entre o Pacífico e o Atlântico em latitudes do Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



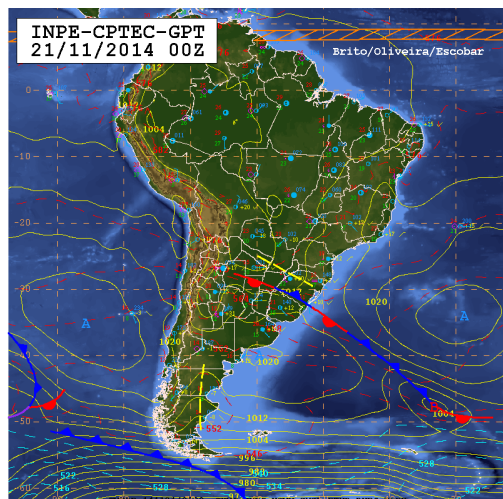
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/11, observa-se um padrão de escoamento semelhante ao encontrado no nível de 250 hPa, com o fluxo muito perturbado em latitudes médias, onde encontram-se vários cavados de onda curta, sendo destaque o que atua entre a Patagônia Argentina e o centro do Chile, inclusive com a presença de um Vórtice Ciclônico de 5640 mgp, localizado no sul da Província de Neuquén. Esse sistema reforça a instabilidade na Argentina, gerando áreas com vorticidade ciclônica significativa entre o oeste e centro da Argentina (vide imagem de satélite). A temperatura do núcleo frio desse VC atinge valor de -21°C. Uma região com forte baroclinia pode ser observada sobre o sul do continente e o Estreito de Drake, onde os ventos estão fortes e há forte gradiente de altura geopotencial. No leste da região Nordeste, principalmente na BA, atua uma circulação anticiclônica com valor de 5880 mgp, a qual dificulta a formação de nebulosidade no interior central desse Estado.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/11, observa-se a presença da circulação anticiclônica atuando no Atlântico, que é reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul, (ASAS), cuja circulação atua desde o RN até o PR, sendo que os ventos de leste adentram até o MT. O escoamento na Região Norte apresenta advecção de ar do Atlântico Norte para áreas do AP ao AM e Peru, aumentando a convergência de umidade para o Peru, sudoeste do AM, AC e RO e Bolívia. Também influencia o MS e o escoamento está bastante convergente para o oeste da Argentina. Além disso, o escoamento apresenta um cavado invertido entre o Paraguai e o litoral norte do RS. Um cavado frontal atua no Atlântico e a sudeste de 34°S/50°W. Um centro anticiclônico migratório atua no extremo sul da Província de Buenos Aires e no nordeste da Província de Rio Negro. No extremo sul do continente e no Atlântico e Pacífico e a sul de 50°S. O ar mais frio nesse nível atua com a isoterma de zero grau Célsius no Estreito de Drake.

Superfície

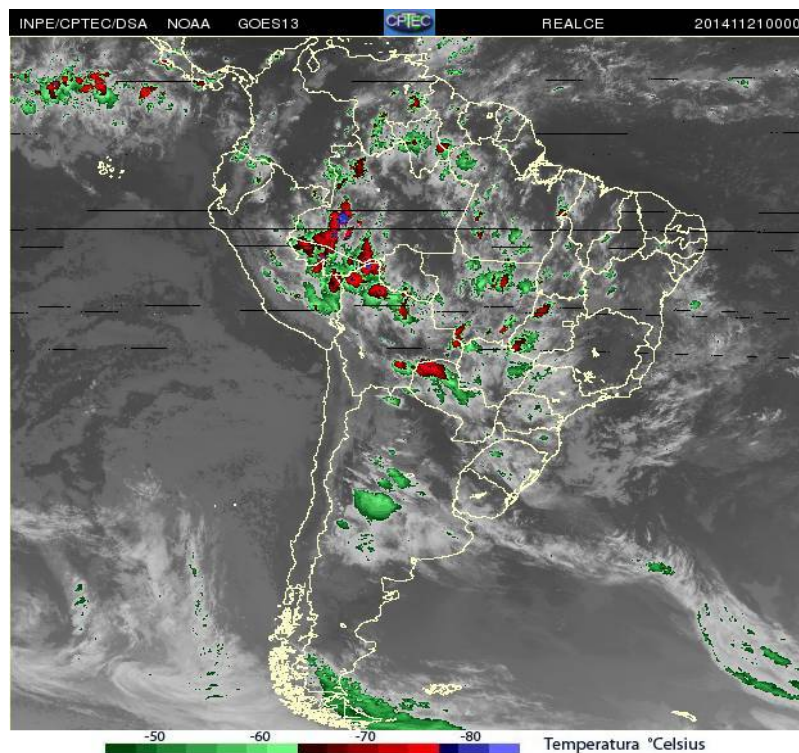


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/11 observa-se que o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1024 hPa posicionado em 34°W/30°S. Uma frente estacionária atua entre o norte da Argentina, oeste e sul do RS e segue pelo Atlântico onde se conecta a uma frente fria que segue até um centro de baixa pressão em torno de 48°S/32°W. Um sistema frontal atua ao sul de 50°S entre os meridianos 60°W e 90°W. Observa-se um cavado na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa em torno de 35°S/85°W. Uma frente fria é vista no pacífico ao sul de 37°S e a oeste de 89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 08°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

Satélite

21 November 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (21/11) a área de baixa pressão associada à baixa do Chaco e o cavado invertido entre o norte da Argentina e o RS, juntamente com um sistema frontal estacionário dará condições para a formação de uma nova onda frontal até o final deste dia e início do sábado, cuja frente fria atuará entre o RS e SC, com isso deverá ocorrer chuva localmente forte em parte da Região Sul ao sul da Bolívia até o norte da Argentina. Entretanto, entre 500 hPa e 250 hPa estará passando um cavado e gerará um Vórtice Ciclônico a sotavento dos Andes, que atingirá áreas do leste, centro e parte do oeste da Argentina, gerando instabilidade e com isso chuva localmente forte com condições para temporais isolados. Em 500 hPa a presença de cavado de onda curta, juntamente com o calor e advecção de ar quente e úmido pelo Jato de Baixos Níveis, provocarão pancadas de chuva forte com descargas elétricas, possibilidade de fortes rajadas de vento e queda de granizo do RS ao Paraguai e PR.

No sábado (22/11) o VC influenciará áreas entre o leste da Argentina, Uruguai e RS, resultando no final do dia na formação de uma onda frontal a leste do Uruguai e de uma frente fria no litoral sul de SC. Esse cavado provocará forte instabilidade entre a madrugada e por períodos do início da manhã entre o leste do Uruguai e o nordeste do RS. Entretanto, em SC e no PR e Paraguai as condições para fortes pancadas de chuva, com temporais isolados, inclusive com queda de granizo isolado e ventos fortes. No Sudeste e no Centro-Oeste a influência de um cavado entre a média e alta troposfera e a termodinâmica provocarão pancadas de chuva forte em grande parte das áreas. Nesse dia o JBN será influente nas chuvas do Sul e do Paraguai. Na faixa litorânea entre o norte da BA e o Recôncavo Baiano haverá chuva isolada, devido ao escoamento de leste. No domingo (23/11) o ramo frio da onda frontal estará atuando à noite sobre as proximidades do litoral norte de SP. Entretanto será a presença de cavado em 500 hPa e ao calor provocarão temporais isolados entre o RJ, MG e SP, podendo ser significativo na região serrana do RJ. Na segunda (24) e na terça-feira (25) a presença da convergência de massa em baixos níveis entre o Atlântico e a Região Sudeste contribuirá juntamente com a difluência no escoamento em altitude para pancadas de chuva localmente forte em MG e no RJ, onde poderá haver acumulados significativos de chuva em 24h.

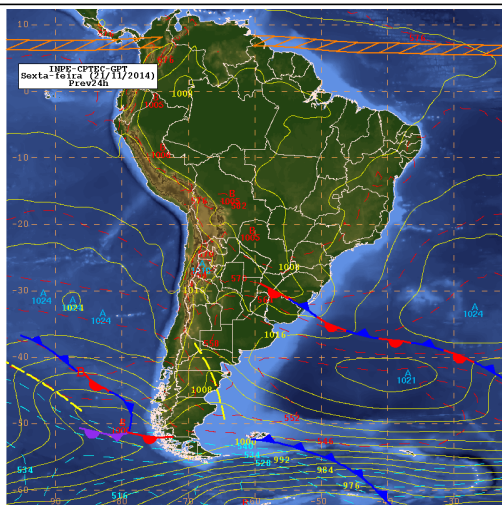
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



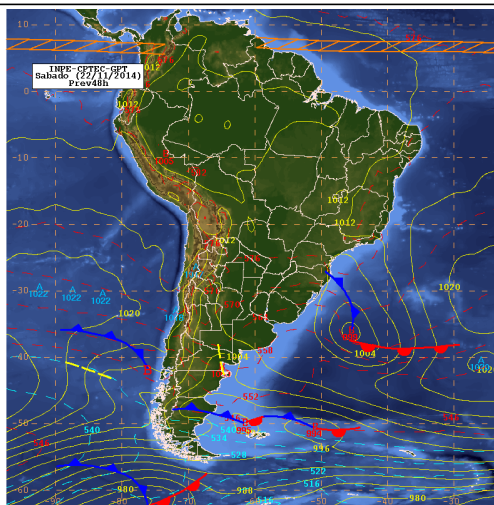
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

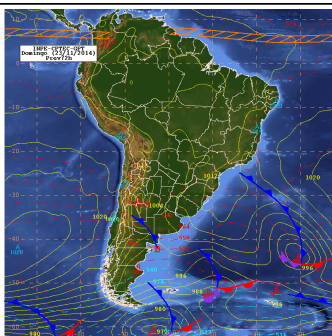


48 horas

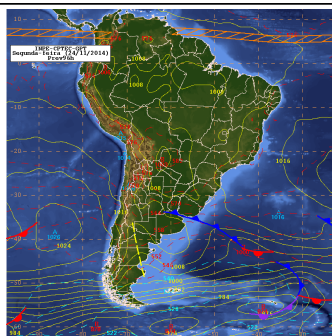


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

